

Saúde ganha aumento em março

FRANCISCO STUCKERT

Roriz sanciona plano de carreira, cargos e salários do setor

RICARDO CALLADO

O governador Joaquim Roriz sancionou, ontem, o Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) dos servidores públicos da Saúde. A solenidade, realizada no auditório do templo da Legião da Boa Vontade (LBV), contou com a presença da vice-governadora Maria de Lourdes Abadia, do senador Paulo Octávio (PFL), do deputado federal Tadeu Filippelli (PMDB), além de representantes de entidades da área e secretários de estado.

Com a medida, 32 mil servidores serão contemplados, sendo 25 mil da ativa e 7 mil aposentados. O plano representa um ganho que vai de 11% a 28%, já a partir de março deste ano, dependendo da carreira profissional a qual o servidor está inserido.

O aumento será concedido em cinco etapas, de março de 2004 a julho de 2006. No final deste período, médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas vão ter aumento de 28% a 80%. As demais categorias de nível superior terão reajuste de 22,9% a 50%. Os profissionais de nível médio vão ter aumentos de 17,8% a 44% enquanto os de nível básico de 11% até 34,4%.

Roriz disse, ao sancionar o projeto, que a saúde é prioridade número um em seu governo. "Temos excepcionais profissionais. Agora vamos investir em melhorias em todos os hospitais e postos de saúde do Distrito Federal", anunciou o governador.

VERGONHA - A proposta é, segundo levantamento da Secretaria de Saúde, a melhor do País. "Os salários eram muito baixos. Tinha até vergonha de dizer que, em Brasília, pagávamos tão pouco aos profissionais que faziam uma saúde de excelência. Agora, vocês terão a melhor remuneração do País", afirmou Roriz.

Com o plano, a meta é tornar o DF uma referência nacional de atendimento público hospitalar. A partir do próximo ano, servidores que atuam integralmente nas unidades de pronto-socorro, terapia intensiva, psiquiatria e tratamento de saúde mental, vão ter 20 dias consecutivos a mais de férias, a cada seis meses de trabalho, desde que elas não sejam acumuladas.

CONQUISTA - Segundo o secretário Arnaldo Bernardino, "o Plano de Cargos e Salários é a maior conquista já alcançada nos últimos anos pelos servi-

dores da Saúde." Para ele, além do aumento de salários, as categorias adquirem conquistas que vão melhorar muito a qualidade do serviço prestado, porque o plano investe no servidor. Este é o caso da gratificação de titulação, que incide sobre os vencimentos básicos.

Quem for da carreira de Assistência Pública e possuir doutorado terá 30% a mais sobre o vencimento. Títulos de mestrado têm gratificação de 20%. Pós-graduação lato-sensu, gratificação de 15%.

Ocupantes de cargos de nível médio ou básico que possuírem curso de aprimoramento com carga horária mínima de 80 horas, terão direito a 8% de gratificação.

A carreira médica terá 30% para quem possuir título de doutor, 20% de mestre, 15% quem possuir mais de uma especialização e 7% no caso de possuir apenas uma especialização na carreira.

O plano também visa melhorar as condições de trabalho. A partir de 2005, servidores que atuam integralmente nas unidades de pronto-socorro, terapia intensiva, psiquiatria, pronto-atendimento e tratamento de saúde mental, terão 20 dias consecutivos de férias a cada seis meses.



O governador, ao lado da vice, Maria Abadia, e do secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino

Como ficam os salários

O salário inicial de um médico, jornada de 20 horas semanais, será de R\$ 2.322,47. O vencimento para quem está no topo da carreira sobe para R\$ 2.990,05.

Em três anos, os médicos terão reajustes de até 82,3%. O salário inicial chegará a 2.565,87 e o final será de 4.283,63. Os valores atuais são R\$ 2.259,87 (inicial) e R\$ 2.414,26 (final).

Para o médico que optar por jornada de 40 horas, o salário inicial será de R\$ 4.584 a partir de março de 2005; o final ficará em R\$ 5.920,24

VENCIMENTOS CORRIGIDOS

Categoria	Valor
Médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas	28% a 80%
Demais categorias de nível superior	22,9% a 50%
Profissionais de nível médio	17,8% a 44%
Profissionais de nível básico	11% a 34,4%

Gratificações em função de especializações

Médicos	Valor
Com título de doutor	30%
Com título de mestrado	20%
Com mais de uma especialização	15%
Com uma única especialização	7%

Outros profissionais de nível superior

Com título de doutor	30%
Com título de mestrado	20%
Com pós-graduação lato-sensu	15%

Nível médio ou básico

Com curso de aprimoramento com carga horária igual ou superior a 80h	8%
----------------------------------------------------------------------	----